



1 **1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS**
2 **DOS AFLUENTES GOIANOS DO RIO ARAGUAIA – CBH AGORA**

3 Aos quatro dias de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h, por meio de
4 videoconferência, na plataforma ZOOM, teve início, a Primeira Reunião Extraordinária
5 do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Rio Araguaia - CBH
6 AGORA, com a participação dos membros e convidados constantes nas listas de
7 presenças anexas. **Item 1. Abertura da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê das**
8 **Bacias Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Rio Araguaia - CBH AGORA.** O Sr.
9 Thiago Castro - Presidente do CBH AGORA cumprimentou todos os presentes e
10 informou que a nova Superintendente dos Recursos Hídricos e Saneamento da SEMAD,
11 a Sra. Camila Aida Campos Couto estava presente na reunião e passou a palavra para
12 que ela se apresentasse. Agradeceu o convite e relatou sua satisfação em compor a
13 Superintendência de Recursos Hídricos, prosseguindo com os trabalhos do Sr. Marco
14 Neves - SEMAD e colocou-se à disposição do comitê. O Presidente CBH AGORA
15 transferiu a palavra para o Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva para a verificação
16 do quórum e solicitou que os membros registrassem no chat seus nomes e entidades
17 que representam. **Item 2. Aprovação das Atas da 1ª e 2ª Reunião Ordinária do CBH**
18 **AGORA.** O Sr. Thiago Castro - Presidente CBH AGORA comunicou que as minutas
19 foram enviadas previamente aos membros para apreciação e contribuição. O Presidente
20 colocou as Atas da 1ª Reunião Ordinária CBH AGORA e 2ª Reunião Ordinária CBH
21 AGORA em regime de votação, sem nenhuma objeção contrária, as Atas *foram*
22 *aprovadas com as devidas alterações.* **Item 3. Apresentação do Plano de Bacia**
23 **Tocantins/Araguaia.** O Presidente do CBH Agora destacou a importância da
24 elaboração do Plano de Bacia, instrumento que servirá para atribuir as atividades do
25 Comitê como: orientar o uso, recuperação, proteção e preservação dos recursos
26 hídricos. Informou que Araguaia e Tocantins formam uma bacia e que já existe um plano
27 antigo que precisa ser atualizado, a Sra. Luciana Zago de Andrade - ANA irá apresentar
28 o plano a todos. Agradeceu o convite feito pelo Presidente do CBH AGORA, informou
29 que o plano era de 2009 e que foram feitas mudanças de aprimoramento nos planos
30 mais recentes que abordará os temas mais relevantes. Em "modo apresentação" expôs
31 os impactos do plano de recursos hídricos e as características mais importantes do
32 plano. Explicou que com a conclusão do Plano Estratégico de Recursos Hídricos no final



33 de 2008, como não havia comitê, o CNRH aprovou o plano em 2009, sendo que suas
34 ações, dados e recomendações valem até 2025. Destacou as principais características
35 da bacia dos rios Tocantins - Araguaia e seus usos, que nela abrange seis unidades da
36 Federação, por isso há grandes dificuldades no processo de gestão e de planejamento,
37 além de pertencer importantes corredores ecológicos como: Araguaia - Bananal,
38 Jalapão - Mangabeiras e Paranã - Pirineus. Divulgou dados sobre os usos da água,
39 destacou que na região do Rio Tocantins é caracterizada pela geração de energia,
40 diferente do Rio Araguaia. Apresentou fluxograma dos impactos e conflitos que foram
41 apontados na época, apenas 8% da população urbana possuía rede de esgoto, com
42 destaque à região metropolitana de Belém, onde há problemas com a qualidade das
43 águas superficiais e subterrâneas, foi observado um comprometimento do meio
44 ambiente pelo turismo nas praias dos Rios Araguaia e Tocantins, além de alteração das
45 rotas de migração de peixes. Resumiu os principais temas relevantes do plano e
46 diretrizes, explicou que o plano de ações estava dividido da seguinte forma: Componente
47 1; Fortalecimento institucional, não estruturais; Componente 2; Saneamento ambiental,
48 estruturais e Componente 3; Uso sustentável dos recursos hídricos, não estruturais e
49 estruturais. Informou que o plano previu investimento de quase 4 bilhões de reais, com
50 foco principal em ações estruturais em obras de saneamento ambiental, bem como
51 questões de compatibilização dos conflitos na racionalização do uso da água para
52 irrigação e no controle de mananciais importantes para a proteção e conservação dos
53 ecossistemas aquáticos. Relatou que a resolução da ANA estabeleceu um colegiado
54 gestor composto por 16 membros, onde foram discutidos os regimentos internos, temas
55 relacionados como: saneamento, irrigação e navegação. Observou que o plano não
56 atendeu às expectativas, então foi pensado um novo modelo em que a primeira etapa
57 foi a coleta de informações, a segunda etapa de diagnóstico, a terceira etapa de
58 prognóstico e, por fim, a etapa de plano de ações. Antes de dar início às etapas, a ANA
59 começou a trabalhar diretamente com os órgãos gestores, para elaborar um diagnóstico
60 preliminar, onde as informações foram coletadas e organizadas no banco de dados do
61 Sistema Nacional de Recursos Hídricos, assim permitindo maior eficiência na
62 elaboração do plano. Enfatizou a importância da governabilidade nos planos de ações,
63 mas que o plano precisa ser capaz de identificar as interfaces com demais agendas
64 setoriais e, com base nisso, buscar orçamentos associado ao plano, que a princípio não
65 serão aportados pelo SINGERH e são de responsabilidade de outros setores. Outra
66 mudança foi a construção de um manual operativo (MOP), um novo instrumento dentro



67 do Plano de Bacias com função de facilitar a visualização da implementação do projeto.
68 Fez um breve resumo como era feito o processo de implementação, monitoramento e
69 revisão, concluiu que o plano do Tocantins não passou por revisões periódicas
70 estabelecidas a cada 5 anos, certamente terá que passar por uma revisão completa de
71 diagnóstico, prognóstico e de plano de ações. Informou que o estudo feito pela OCDE
72 apontou que os planos de recursos hídricos eram mal coordenados e ineficientes.
73 Comunicou que recentemente, a ANA publicou um encarte sobre os Planos de Recursos
74 Hídricos e convidou a todos para a leitura. Finalizou resgatando as principais diretrizes
75 mencionadas na apresentação, que para o modelo de gestão da região hidrográfica do
76 Tocantins, poderia ser criado um comitê integrado ou um colegiado, enfim, a bacia
77 deveria se espelhar no novo plano nacional (Sub. programa 1.2), levando em conta as
78 especificidades do território brasileiro, citou a região hidrográfica do Tocantins-Araguaia,
79 da Amazônia e região hidrográfica do Paraguai como as três regiões a serem
80 consideradas para esta ação. Encerrou a apresentação e agradeceu a atenção de todos.
81 O presidente agradeceu e lembrou que a instalação do CBH AGORA era a mais recente
82 do Estado de Goiás, que o conhecimento das informações era importante para a gestão
83 dos recursos hídricos e reforçou a relevância de um plano. Salientou a importância do
84 diagnóstico por ser a base do planejamento e, além disso, já existem dados
85 disponibilizados da área de abrangência da bacia, permitindo o planejamento e a
86 definição de ações e investimentos. Abriu espaço para perguntas e comentários. A Sra.
87 Lucimar Marques da Costa Garção - UEG Porangatu solicitou a palavra e parabenizou
88 a apresentação, ressaltou que a cidade de Porangatu também faz parte da bacia do
89 Tocantins e que a Universidade de Porangatu tem realizado trabalhos acadêmicos
90 tratando das características das microbacias, então já existem alguns diagnósticos,
91 possibilitando fazer interação desses trabalhos com o comitê. Informou que a UEG -
92 Porangatu pretende trabalhar a bacia que abastece área urbana da cidade com ações
93 pontuais e indagou como seria a integração com o comitê, pois acredita estar incluído
94 no plano de afluentes. A Sra. Luciana Zago Andrade - ANA destacou a importância das
95 parcerias com as Universidades e explicou brevemente como a Unesp contribuiu para o
96 diagnóstico e implementação de ações na Bacia do Paranapanema, complementou que
97 o plano de afluentes consegue-se detalhar melhor as informações. O Sr. Marcos Aurélio
98 Gomes Antunes - Secretário do CBH AGORA agradeceu a Sra. Luciana Zago Andrade
99 - ANA pela apresentação, assim, iniciou explicando os problemas referentes ao plano,
100 adicionou alusões históricas convenientes ao assunto e perguntou se as informações



101 inseridas no sistema poderiam ser usadas para desenvolver um novo plano como base
102 o plano estratégico da bacia Tocantins-Araguaia, ou se seria necessário fazer alguma
103 contratação para auxiliá-los na revisão das informações e como ANA poderia auxiliar
104 nesse processo. A Sra. Luciana Andrade - ANA explicou que intenção de que
105 futuramente a ANA possa visitar a região do Tocantins - Araguaia, mas que atualmente
106 outras prioridades estão sendo tratadas, mas entende-se que o plano é a principal
107 agenda do comitê. Ressaltou que levará a sugestão internamente para ANA para avaliar
108 e pensar em estratégias de como suprir as lacunas do plano. A Sra. Camila Aida
109 Campos Couto – Superintendente de Recursos Hídricos e Saneamento /SEMAD
110 agradeceu a Sra. Luciana Zago Andrade - ANA pela divulgação das informações e
111 enfatizou que estava coordenando uma pesquisa na região do Araguaia e que as
112 informações serão incluídas no banco de dados do Médio Araguaia, a partir disso,
113 poderá ser feito o monitoramento ambiental e que todos devem unir esforços para tornar
114 o plano executável. A Sra. Kamilla Rufino - Prefeitura Municipal de Porangatu solicitou
115 a palavra, destacou que o município de Porangatu terá que elaborar o plano de gestão
116 dos recursos hídricos, então convidou a Sra. Lucimar Marques da Costa Garção - UEG
117 Porangatu para participar e auxiliar na concepção do plano, e pediu o apoio do comitê.
118 O Presidente CBH AGORA colocou-se à disposição para o que for necessário. A Sra.
119 Lucimara Marques da Costa Garção - UEG Porangatu respondeu que a Universidade
120 tem interesse nessa pauta e solicitou que marcassem uma reunião para que pudessem
121 refinar a proposta e como a Universidade poderia contribuir. Após contribuições e
122 sugestões dos membros deu-se por encerrada a pauta **Item 4. Informes** O presidente
123 comunicou que a Secretaria Executiva enviará um ofício às entidades para que possam
124 indicar seus representantes, logo as instituições deverão encaminhar ofício para o e-
125 mail da Secretaria Executiva como os nomes dos representantes. O Sr. Antônio Martins
126 Borges Neto – APCH pediu a palavra e destacou que, caso surgisse alguma vaga teria
127 interesse em participar da CTPI. O Presidente ressaltou que as reuniões são públicas e
128 que todos podem participar. Convidou a todos para o 1º Congresso Industrial de Goiânia
129 - FIEG no dia 7 de novembro, às 15h, onde Ivan Zanata e Jales Machado falarão sobre
130 questões ambientais .Considerações finais e agradecimentos Gerais. **Item 5.**
131 **Encerramento.** Nada mais a tratar, o Sr. Thiago Castro - Presidente CBH AGORA
132 encerrou a reunião. Eu, Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira, colaboradora da secretaria
133 executiva, lavrei essa ata que após aprovada segue assinada pelo Presidente e



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

134 Secretário Executivo do Comitê. A gravação com inteiro teor da reunião encontra-se
135 disponibilizada no site do CBH Agora.



Documento assinado digitalmente

THIAGO CASTRO DE OLIVEIRA

Data: 31/03/2023 14:35:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thiago Castro de Oliveira
Presidente do CBH AGORA



Documento assinado digitalmente

MARCOS AURELIO GOMES ANTUNES

Data: 05/04/2023 12:52:59-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcos Aurélio Gomes Antunes
Secretário Executivo do CBH AGORA

**CBH AGORA**Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia**Anexo I -****Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH AGORA**

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Kaoara Batista de Sá
3	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Mauricio da Veiga Jardim Jácomo
5	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Maria Aparecida de S. Araújo
6	SEAPA	Fernando Fernandes da Silva
7	Bom Jardim de Goiás	Guedes Gonçalves de Souza



8	Caiaçônia	Joao Reylen Barbosa Bispo
9	Santa Rita do Araguaia	Vandro Claudio Lorenzi
10	Porangatu	Kamilla Cristina Rufino
11	Santa Terezinha de Goiás	Valdeci Machado de Azevedo
13	FIEG	Elaine Lopes Noronha Farinelli
14	Éber Bio – Energia e Agricultura LTDA	Murilo de Souza Ferreira
15	Mineração Serra Grande S/A Anglo Gold Ashanti	Bruno Stefan de Simoni
16	Lundin Mining – Mineração Maracá Industria e Comercio S/A	Benônimo Ferreira Vaz Junior
17	FAEG	Thiago Castro de Oliveira
18	IRRIGO	Bruno Vicente Marques
19	Fazenda Cachoeiras da Ilha	Sávio Roberto de Resende

**CBH AGORA**Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

20	Berc Etanol e Agricultura	Cinthia Danniella Martins de Moura
21	Associação das Pequenas Centrais Hidrelétricas de Goiás - APCH	Antônio Martins Borges Neto
22	UNIFIMES	Glicéria Pereira Silva
23	UEG – Porangatu	Lucimar Marques da Costa Garção
24	ONG – Araguaia Sustentável	Antônio Rondon Pereira de Lima
25	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)	Luciana Zago Andrade
26	Superintendente de Recursos Hídricos e Saneamento - SEMAD	Camila Aida Campos Couto